



## Caracterização extrato hidroalcoólico de *Ilex paraguaensis* como enfrentamento para transtorno déficit de atenção e hiperatividade

Ingrid Maria Ribeiro de Lima<sup>1</sup>, Odaias Pereira de Almeida Filho<sup>2</sup>, Laís Chierici Bernardes Rinaldi Alvarenga<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Corumbá-MS, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. [mingrid327@gmail.com](mailto:mingrid327@gmail.com). <sup>2</sup>Professor do Curso de Biomedicina Uniasselvi, Campus Corumbá-MS, Faculdade Uniasselvi. [odaiaspereira1@gmail.com](mailto:odaiaspereira1@gmail.com). <sup>3</sup>Orientadora, Docente no Curso de Medicina, UniCesumar. [lais.chierici@docentes.unicesumar.edu.br](mailto:lais.chierici@docentes.unicesumar.edu.br)

**Introdução:** Os transtornos do neurodesenvolvimento englobam uma diversidade de condições potencialmente associadas a fatores genéticos, como mutações genéticas e anomalias congênitas que podem levar a alterações comportamentais. O transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição que representa um distúrbio comportamental atribuído à disfunção na neurotransmissão dopaminérgica em regiões cerebrais específicas, como a região frontal, subcorticais e límbicas. Tais alterações contribuem para sintomas como inquietação, dificuldade de concentração e aprendizagem. O enfrentamento da patologia é usualmente realizado com medicações que exibem efeitos primários de curto prazo, entretanto a terapêutica inclui o aparecimento de reações adversas medicamentosas como insônia, redução do apetite e cefaleia. Visto isso existe a constante busca para terapias alternativas, dentre elas, a fitoterapia apresenta-se como uma área de grande destaque. A erva-mate (*Ilex paraguariensis St. Hil*) é um forte candidato a fitoterápico devido a sua relevância terapêutica significativa, contendo compostos como fenóis, metilxantinas, teobrominas, saponinas e minerais. Portanto, é pertinente investigar a convergência terapêutica e cultural que pode potencialmente beneficiar pacientes diagnosticados com TDAH, por meio de práticas integrativas como o uso de plantas medicinais. **Metodologia:** As folhas secas de *Ilex paraguariensis St. Hil* são trituradas e utilizadas na proporção de 1 parte em massa para 10 partes de álcool etílico. Após maceração e completa imersão na solução alcoólica, a mistura repousa em ambiente fresco e arejado. Diariamente, durante 7 à 10 dias para homogeneização e extração adequada dos componentes. Após este período, a mistura é filtrada para separar resíduos sólidos da solução líquida, resultando na tintura hidroalcoólica. O extrato é então transferido para um rotavapor e aquecido a 60°C para remover o solvente residual e concentrar os componentes ativos. O produto concentrado é armazenado em condições refrigeradas para assegurar a estabilidade e preservação dos componentes bioativos. A avaliação fitoquímica envolve a identificação qualitativa de terpenoides e esteroides por meio de ácido acético anidro e cloroformo, observando a mudança colorimétrica. Flavonoides são identificados com metanol, magnésio metálico e ácido clorídrico. A atividade antioxidante é analisada usando o radical ABTS, conforme Kuskoski et al. (2005), com soluções diluídas e leitura em microplacas. **Resultados Esperados:** Espera-se avaliar o potencial terapêutico do extrato hidroalcoólico da espécie *Ilex paraguariensis St. Hil*, conhecida popularmente como erva-mate. A formulação será produzida e caracterizada quanto à sua futura aplicabilidade, especificamente na redução da expressão do transportador de dopamina, resultando em menor recaptação tanto no córtex frontal quanto no estriado cerebral. *Ilex paraguariensis St. Hil* é reconhecida por seu teor significativo de polifenóis hidrossolúveis,



conferindo-lhe considerável atividade antioxidante, além de alta concentração de terpenos, que possuem potencial terapêutico no córtex pré-frontal. Este estudo sugere que o extrato hidroalcoólico dessa planta pode ser uma via terapêutica promissora dentro das práticas integrativas para pacientes diagnosticados com TDAH. Por fim, espera-se que os testes realizados resultem em um material que possa ser incorporado de forma complementar, com custo acessível, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida do paciente. Com a análise dos dados obtidos, será possível obter novas percepções sobre a atividade terapêutica da *Ilex paraguariensis* St. Hil, com base nas propriedades identificadas no extrato hidroalcoólico. Estas propriedades podem potencialmente reduzir sintomas associados ao Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), estabelecendo uma fundamentação sólida que poderá ser considerada como uma opção terapêutica viável.

**Palavras-chave:** Cognição; *Ilex paraguariensis*; Plantas Medicinais.